

DEPENDÊNCIA QUÍMICA: MOTIVOS PARA MANTER-SE ABSTINENTE¹

Simone Neitzke Braga²
Giovanni Kuckartz Perguer³

RESUMO

Um dos aspectos relacionados à dependência química é a abstinência, neste sentido este estudo teve como objetivo averiguar que motivos contribuem para a manutenção da abstinência do uso de drogas psicoativas. Participaram do estudo três indivíduos do sexo masculino com idades entre vinte e cinco e cinquenta e quatro anos que no passado, preencheram critérios de dependência química para qualquer substância e que estão abstinentes há, no mínimo, seis meses. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada composta por treze questões, as quais foram gravadas, transcritas e, posteriormente, submetidas à análise de conteúdo. Os resultados a partir das entrevistas apontam cinco categorias que são: associação com o uso de drogas; reação da família em relação à abstinência; rede de relações; espiritualidade/religiosidade/fé; e motivos para estar abstinente. Conclui-se que a família e a preocupação com a saúde são os fatores de maior relevância para a manutenção da abstinência.

Palavras-chave: Dependência química. Abstinência. Família.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do curso de Psicologia da FACCAT. *E-mail:* simone.neitzke@yahoo.com.br

³ Psicólogo, Mestre em Psicologia Social e da Personalidade, Docente do Curso de Psicologia da FACCAT, Coordenador de Atividades de Estágio, Supervisor do Centro de Serviços em Psicologia (CESEP), Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia e Orientador do Trabalho de Conclusão. *E-mail:* gkperguer@gmail.com